

Servidores concluem curso de Especialização em Dependência Química

27 de Maio de 2011 , 16:42

Atualizado em 13 de Junho de 2011 , 19:15

A iniciativa consiste em um das ações da Subsecretaria de Políticas sobre Drogas (Supod) - da Secretaria de Estado de Defesa Social (Seds) - visando a capacitação e qualificação profissional de agentes sociais envolvidos na implementação da Política sobre Drogas no Estado. O curso de especialização, realizado na modalidade à distância, foi promovido pela Supod em parceria com a Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), sem custos para o servidor.

Para obter o certificado, os participantes tiveram que executar todas as atividades propostas pelo curso, ter frequência mínima de 75% da carga horária e aproveitamento mínimo de 60% em cada disciplina. E apresentar ainda uma monografia desenvolvida de acordo com o tema e área específica do seu trabalho, no término do segundo semestre.

Álcool, drogas e tabaco



O objetivo foi proporcionar recursos para que os novos especialistas possam atuar em tratamento, prevenção, políticas públicas e pesquisa relacionadas ao álcool, drogas e tabaco. “Esta é uma ação elogiosa, tanto pelo apoio do governo de Minas, quanto pela coragem da Universidade de São João del-Rei em assumir e acreditar neste tema”, destacou o subsecretário de Políticas sobre Drogas, Cloves Benevides.

De acordo com ele, o Estado conseguiu, por meio do projeto, formar o que representaria uma dezena de turmas na área de especialistas em álcool e drogas, com uma dinâmica distinta nas suas várias frentes de atuação no âmbito das políticas públicas e com condições de atuar nos diversos sistemas que oferecem ajuda aos dependentes químicos.

O subsecretário conta que acompanhava de perto as discussões dos alunos, as entradas na internet durante a madrugada, os fóruns e apresentações de trabalho. “Essa dinâmica fortaleceu não só o conhecimento individual de cada gestor, mas teve o poder de criar uma rede de partilha em toda Minas Gerais”, explica.

Seleção

Cerca de 540 servidores que atuam em atividades relacionadas à prevenção, tratamento da dependência de drogas, segurança e políticas públicas no Estado, participaram do processo seletivo para formação da primeira turma do curso. Eles apresentaram anteprojetos de intervenção na área de dependência química e foram avaliados por uma comissão julgadora, constituída por meio de Resolução, pela Subsecretaria sobre Drogas.



Representantes da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos (Coned), do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (Ipsemg) e do Conselho Estadual Antidrogas compuseram a comissão.

O curso de Especialização em Dependência Química teve início em novembro de 2009 e foi concluído em fevereiro deste ano. Durante o período, os alunos tiveram aulas via internet em suas respectivas cidades, alternando alguns momentos presenciais na faculdade, como a aula inaugural, ministrada pelo professor e doutor em Filosofia da UFMG, Alexandre Simões Ribeiro, e os encontros para avaliação escrita, realizados a cada final de semestre.

Multiplicadores

A grade curricular abordou temas como políticas públicas em álcool e outras drogas, prevenção e tratamento em dependência química e principais substâncias psicoativas e problemas relacionados. A carga horária total foi de 360 horas/aula.

O reitor da UFSJ, professor Helvécio Luiz Reis, disse que se sentiu honrado em entregar os primeiros certificados do curso. “É preciso reconhecer esta iniciativa e destacá-la. A questão das drogas não cabe apenas ao governo. Precisamos nos unir e nos comprometer com ações voltadas ao combate das drogas. Espero que os formando se multipliquem com ações em todo território mineiro e fora dele”.

Projetos

A experiência adquirida no trabalho com dependentes químicos, realizado durante o período de residência médica, levou o segundo-tenente do 38º Batalhão de Polícia Militar (PM) de São João del-Rei, Ícaro Carvalho Moreira, a ver na especialização a possibilidade de ampliar seus conhecimentos e trabalhar a prevenção ao uso drogas entre os jovens em idade escolar.

Ele conta que o tema de seu projeto foi “Educação para Prevenção da dependência”, e destaca que o curso lhe ofereceu toda bibliografia necessária para desenvolvê-la. “Agora pretendo passar adiante o que aprendi, colaborando, principalmente, com o Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd), da PM,” disse.

O psicólogo e coordenador regional da Organização não-governamental (ONG) Amor Exigente, João Francisco de Souza Duarte, fez questão de relatar que está satisfeito com o que aprendeu na especialização. “Com o apoio da Secretaria de Educação (SEE), fizemos uma pesquisa junto a dez escolas públicas de Lagoa Santa e ficamos assustados em encontrar 37% de uso de álcool entre jovens de 12 a 17 anos. Meu interesse em fazer este curso foi transformar esta pesquisa em um trabalho acadêmico. Minha monografia teve como objetivo identificar como a escola poderia contribuir para evitar o uso de drogas e álcool na adolescência”, disse

Solenidade

Uma apresentação da Orquestra Jovem de Contagem, formada por crianças e adolescentes moradoras de áreas de risco social, marcou a abertura da solenidade de formatura, emocionando os presentes ao executar o Bolero de Ravel.



Em seu pronunciamento, o secretário-adjunto de Defesa Social, Genilson Ribeiro Zeferino, afirmou que a discussão realizada somente no campo da repressão não soluciona o problema e destacou que é preciso estudar a violência e produzir conhecimento. “Essa luta é incansável e precisa de dedicação. Parafraseando Guimarães Rosa, digo: as pessoas são como os rios, elas só crescem quando se encontram. Tenho certeza que o resultado deste trabalho será a vitória”, concluiu.

Durante a solenidade, a psicóloga Sabrina Presman, especialista em dependência química pela Uniad/Unifesp e coordenadora do Programa de Tabagismo da Secretaria de Saúde do Rio de Janeiro, ministrou uma palestra sobre Tabagismo, Mídia e Adolescência, antecipando o Dia Mundial sem Tabaco, comemorado em 31 de maio.

O presidente do Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas, Aloísio Andrade, o reitor da Universidade Federal de São João del-Rei, professor Helvécio Luiz Reis, a vice-reitora da Universidade Federal de São João Del Rei, Valéria Kemp, o presidente do Núcleo de Educação a Distância da Nead/UFSJ, Heitor Antônio Gonçalves, a juíza da Vara Infracional da Infância e Juventude, Valéria da Silva Rodrigues, o deputado federal Eros Biondini e o deputado estadual Célio Moreira também participaram do evento.

[Enviar para impressão](#)